



Caroliny Pereira

Universidade Federal de Uberlândia - UFU

### Frames seccionados, uma abordagem do tempo no cubismo, no futurismo e no cinema

O artigo intitulado Frames seccionados, uma abordagem do tempo no cubismo, no futurismo e no cinema, trata-se de um estudo das interferências que o conceito de tempo incidiu sobre os movimentos artísticos datados do início do século XX, cubista e futurista.

O início do século XX é um período representativo para o renascimento moderno. Teorias filosóficas como a fenomenologia começam a ser difundidas pela Europa. E, além das discussões acerca do movimento, o filósofo francês Henri Bergson desenvolve suas teorias a respeito da duração e da simultaneidade. O movimento, e concomitantemente o tempo também foram amplamente discutidos tanto no campo filosófico, quanto no artístico e científico. Isso se deve ao imbricamento entre acontecimentos históricos, econômicos, sociais e psicológicos que ocorreram neste período.

A experiência temporal é uma importante questão abordada nesse período e, em decorrência dela, vários estudos se desenvolvem, dentre eles os que se referem tanto ao instante, a atenção quanto a fragmentação.

O instante é aquele momento que nos permite a experiência da sensação imediata e cuja intensidade e potência possuem tamanho grau que se esvanece assim que sentida. Na modernidade, a discussão acerca do instante estava intimamente ligada à experiência da sensação, devido ao fato de as intensas e constantes transformações ocorridas na sociedade como um todo afetarem as configurações imagéticas dos indivíduos, desviando, distraindo e superestimulando a percepção.

A atitude instantânea de apreender o presente fugidio acarreta uma percepção desse instante como fragmentário, em que a compreensão dos acontecimentos se dá sempre numa continuidade seccionada.

Pensar o instante, assim como a atenção e a fragmentação, é importante para o desenvolvimento de um pensamento relacionado a um novo mecanismo que também chegaria com a modernidade, no início do século XX: o dispositivo cinematográfico.

O desenvolvimento das técnicas cinematográficas também acontece nesse momento e essa nova arte contribui para estas reflexões acerca da modernidade como instante fragmentário, descontínuo e momentâneo.

Neste artigo deteremos nos aspectos concernentes as discussões filosóficas do tempo, que influenciaram os movimentos artísticos cubismo e futurismo.

A partir de então estabelece-se uma relação entre o cubismo, o futurismo e o cinema através de elementos que possibilitam a convergência entre ambos: o instante e a fragmentação.